

Vol. 1, No. 4 (julho 2026)

REVISTA ATHENA LATINHO-AMERICANA

CURRÍCULO E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA ALUNOS DO 4º ANO COM DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

**Curriculum and pedagogical interventions for 4th year
students with difficulties in reading and writing at a
fundamental educational school**

Gésica Ramos¹

Revista Athena Latino-Americana

DOI: 10.69720/3086-5182.2026.000029

ISSN: [3086-5182](#)

¹Graduada em Pedagogia pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), em 2008. Atualmente é professora da Rede Municipal de Ensino de Brusque (SC), com experiência na área da Educação, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. É mestranda em Educação pela IVY Enber Christian University, desenvolvendo pesquisas voltadas às práticas pedagógicas, à alfabetização e às dificuldades de leitura e escrita, com interesse em intervenções educacionais que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem

Email: gesicaramos28@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1323429670325032>



Vol. 1, No. 4 (JULHO 2026)

CURRÍCULO E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA ALUNOS DO 4º ANO COM DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Gésica Ramos



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
3086-5182
www.athena-latino-americana.com

Editora e Revista
Athena Latino-Americana
CPF: 639.619.621-20
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Este artigo analisa intervenções pedagógicas desenvolvidas com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldades nos processos de leitura e escrita em uma escola pública cívico-militar do município de Brusque/SC. A investigação foi conduzida por meio de abordagem qualitativa, com inspiração etnográfica, buscando compreender como práticas planejadas, mediação docente e acompanhamento contínuo podem favorecer a aprendizagem em turmas marcadas por diferentes ritmos e necessidades. Para a produção dos dados, foram realizadas observações em sala de aula, registros em diário de campo, aplicação de questionários a professores, entrevistas com alunos e uma oficina metodológica dialógica com docentes participantes. A análise fundamentou-se na técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar recorrências relacionadas às práticas de consciência fonológica, à mediação pedagógica e aos impactos afetivo-cognitivos das intervenções. Os resultados indicam que atividades sistemáticas, contextualizadas e acompanhadas de escuta sensível favoreceram avanços na leitura e na escrita, além de fortalecerem a confiança, a participação e o envolvimento dos estudantes. Conclui-se que intervenções pedagógicas fundamentadas teoricamente e articuladas às experiências concretas do cotidiano escolar contribuem para uma alfabetização mais inclusiva, significativa e comprometida com as necessidades reais dos alunos.

Palavras-chave: Alfabetização; dificuldades de leitura e escrita; intervenção pedagógica; consciência fonológica; mediação pedagógica.

ABSTRACT

This article analyzes pedagogical interventions developed with students of the 4th year of Fundamental Education that present difficulties in the reading and writing processes in a public civic-military school in the municipality of Brusque/SC. The investigation was conducted by a qualitative approach, with ethnographic inspiration, seeking to understand how planned practices, teaching media and continuous accompaniment can favor learning in courses marked by different rhythms and needs. To produce two data, observations were carried out in the classroom, records in the field diary, application of questionnaires to teachers, interviews with students and a dialogic methodological office with participating teachers. The analysis is based on the content analysis technique, allowing the identification of recorrências related to the practices of phonological awareness, to the pedagogical media and to the affective-cognitive impacts of the interventions. The results indicate that systematic, contextualized activities accompanied by sensitive listening will favor progress in reading and writing, as well as strengthen confidence, participation and involvement of students. It is concluded that pedagogical interventions based theoretically and articulated with the concrete experiences of daily school life contribute to a more inclusive, meaningful and committed literacy with the real needs of students.

Keywords: Alfabetização; reading and writing difficulties; pedagogical intervention; phonological awareness; pedagogical mediation.

1. INTRODUCCIÓN

A aprendizagem da leitura e da escrita ocupa posição central no percurso escolar das crianças, pois constitui condição para o acesso aos demais conhecimentos e para a participação em diferentes práticas sociais. Alfabetizar, nesse sentido, não se resume ao domínio do código escrito: implica possibilitar que os estudantes compreendam, interpretem e utilizem a linguagem em situações reais de comunicação. Essa perspectiva aproxima alfabetização e letramento, processos que se complementam na formação acadêmica, cultural e social dos sujeitos, conforme discutido por Soares (2004; 2020).

Apesar dos avanços nas políticas educacionais e das discussões sobre qualidade do ensino, ainda é frequente encontrar alunos que chegam aos anos seguintes do Ensino Fundamental com dificuldades persistentes de leitura e escrita. Essas dificuldades repercutem

no desempenho escolar, mas também afetam a autonomia, a autoestima e a participação nas atividades propostas em sala de aula.

No contexto da escola pública, especialmente em turmas do 4º ano, tais desafios exigem práticas pedagógicas capazes de reconhecer a heterogeneidade dos percursos de aprendizagem. Os estudantes não aprendem de modo homogêneo, e o planejamento docente precisa considerar ritmos, necessidades e experiências distintas. Desse modo, a intervenção pedagógica assume caráter intencional, reflexivo e inclusivo.

Entre os elementos reconhecidos como relevantes para o fortalecimento da alfabetização, destaca-se o desenvolvimento da consciência fonológica. Estudos da área indicam que perceber, segmentar e manipular sons da fala contribui para a compreensão do sistema de escrita alfabética, especialmente entre alunos que apresentam dificuldades no processo de

apropriação da leitura e da escrita (Adams, 1990; Capovilla; Capovilla; Soares, 2004; Moraes, 2012).

Ao lado dessas práticas, a mediação pedagógica desempenha papel decisivo. Na perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem se constrói nas relações sociais e nas interações mediadas. Assim, o professor atua como sujeito que organiza situações de aprendizagem, acompanha avanços, escuta dificuldades e cria condições para que o aluno avance em seu desenvolvimento (Vygotsky, 1984).

Diante desse cenário, este estudo analisa intervenções pedagógicas realizadas com alunos do 4º ano que apresentavam dificuldades de leitura e escrita em uma escola pública de Brusque/SC. A investigação busca compreender como práticas planejadas, articuladas ao acompanhamento contínuo e à mediação docente, podem contribuir para avanços no processo de alfabetização e para o fortalecimento das experiências escolares desses estudantes.

2.METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com inspiração etnográfica, por buscar compreender práticas pedagógicas no contexto escolar e interpretar os sentidos atribuídos pelos participantes às experiências vividas no processo de ensino e aprendizagem. A escolha por essa abordagem ocorreu em razão do interesse em analisar não apenas resultados objetivos, mas também relações, percepções e processos construídos no cotidiano da escola (Minayo, 2014).

O estudo foi realizado em uma escola pública cívico-militar localizada no município de Brusque/SC e envolveu quatro turmas do 4º ano do Ensino Fundamental. Participaram da investigação professores que atuavam diretamente com essas turmas e alunos que apresentavam dificuldades relacionadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, identificadas ao longo do acompanhamento pedagógico realizado na instituição.

Para a produção dos dados, foram utilizados diferentes instrumentos de investigação, com o objetivo de ampliar a compreensão do fenômeno estudado. Entre os procedimentos adotados estiveram observações em sala de aula, registradas em diário de campo; questionários com perguntas abertas direcionados aos professores; entrevistas com alunos; e uma oficina metodológica dialógica desenvolvida com os docentes participantes.

As observações buscaram identificar aspectos relacionados à organização das

atividades, às estratégias de intervenção utilizadas pelos professores e às respostas apresentadas pelos estudantes nas situações de aprendizagem. Os questionários e entrevistas permitiram acessar percepções dos participantes sobre desafios, avanços e necessidades observadas no cotidiano escolar. A oficina metodológica, por sua vez, constituiu espaço coletivo de diálogo, reflexão e compartilhamento de experiências docentes.

Para o tratamento dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), considerando etapas de organização do material, leitura interpretativa, categorização e construção de inferências. Esse procedimento possibilitou identificar recorrências presentes nos registros, constituindo categorias relacionadas às práticas fonológicas, à mediação pedagógica e aos impactos afetivo-cognitivos das intervenções realizadas.

A utilização de múltiplas fontes de produção de dados contribuiu para a consistência interpretativa da investigação, favorecendo uma compreensão mais aprofundada das práticas pedagógicas e das possibilidades de intervenção junto a estudantes com dificuldades no processo de alfabetização.

3.DISSCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos dados permitiu identificar três eixos centrais: as práticas relacionadas à consciência fonológica, a mediação pedagógica desenvolvida pelos professores e os impactos afetivo-cognitivos percebidos durante o processo de intervenção. A articulação entre esses elementos possibilitou compreender como determinadas escolhas pedagógicas favorecem avanços no percurso de alfabetização dos estudantes.

No que se refere às práticas fonológicas, observou-se a realização sistemática de atividades voltadas ao reconhecimento e à manipulação dos sons da língua, incluindo segmentação silábica, identificação de sons iniciais e finais, jogos de rimas, leitura compartilhada e exploração das relações entre fonemas e grafemas. Ao longo das observações, essas estratégias favoreceram maior participação e ampliaram a segurança dos alunos diante das propostas de leitura e escrita.

Esses achados dialogam com estudos que apontam a consciência fonológica como componente relevante para a alfabetização, uma vez que permite ao aluno compreender relações entre a oralidade e sua representação escrita. Entretanto, os resultados indicam que os avanços não decorreram apenas da realização

das atividades, mas da forma como foram planejadas, contextualizadas e mediadas pelos professores.

Outro aspecto destacado foi a mediação pedagógica. As observações indicaram que os professores buscaram ajustar intervenções às necessidades dos estudantes, realizando acompanhamentos mais próximos e promovendo situações de aprendizagem que respeitavam os diferentes ritmos da turma. Nesse processo, a escuta e o diálogo apareceram como recursos importantes para compreender dificuldades, reorganizar estratégias e fortalecer o vínculo pedagógico.

A oficina metodológica realizada com os docentes também se mostrou significativa como espaço de reflexão coletiva. Durante os encontros, emergiram relatos sobre dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar, expectativas em relação ao desenvolvimento dos alunos e possibilidades de construção de práticas mais colaborativas. Esse movimento evidenciou que o trabalho docente envolve observação, adaptação e tomada de decisão constante, e não apenas aplicação de técnicas.

Quanto aos impactos afetivo-cognitivos, as falas dos alunos e os registros de observação revelaram mudanças que ultrapassaram os avanços técnicos na leitura e na escrita. Foram identificados indícios de maior confiança, participação e disposição para enfrentar atividades que antes eram evitadas por medo de errar. Em diferentes momentos, os estudantes demonstraram maior envolvimento com as propostas escolares e passaram a participar com mais segurança das situações coletivas de aprendizagem.

Esses resultados reforçam a compreensão de que a alfabetização envolve dimensões cognitivas, emocionais e relacionais que se influenciam mutuamente. Assim, práticas pedagógicas planejadas, acompanhadas de mediação sensível e sustentadas teoricamente, mostram-se relevantes para promover experiências de aprendizagem mais inclusivas e significativas.

Os resultados desta pesquisa indicam que as dificuldades de leitura e escrita apresentadas por alunos do 4º ano não podem ser analisadas de forma isolada ou reduzidas apenas ao desempenho acadêmico. Os avanços observados estiveram relacionados à construção de práticas pedagógicas planejadas, à mediação intencional do professor e à criação de espaços de aprendizagem que consideraram as particularidades dos estudantes e seus diferentes percursos escolares.

As intervenções evidenciaram que o

trabalho sistemático com consciência fonológica, articulado à escuta pedagógica e ao acompanhamento contínuo, favoreceu o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita e modificou a forma como os alunos passaram a perceber suas próprias capacidades. Participação, confiança e envolvimento mostraram-se aspectos fundamentais para a aprendizagem.

O papel do professor enquanto mediador do conhecimento merece destaque. As experiências observadas reforçam que intervenções pedagógicas eficazes não resultam da aplicação isolada de métodos, mas da capacidade de interpretar necessidades concretas, reorganizar práticas e construir respostas sensíveis ao contexto escolar. Nesse sentido, o planejamento intencional e a reflexão coletiva entre docentes fortaleceram práticas mais inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento dos estudantes.

Embora este estudo tenha sido desenvolvido em um contexto específico, seus resultados contribuem para ampliar as discussões sobre alfabetização, dificuldades de aprendizagem e intervenção pedagógica no âmbito da escola pública. Também reforçam a importância de compreender o ensino e a aprendizagem como processos dinâmicos, relacionais e continuamente construídos no cotidiano escolar.

Por fim, investir em práticas fundamentadas teoricamente, associadas ao acompanhamento dos alunos e à valorização dos saberes docentes, representa um caminho relevante para fortalecer processos educativos significativos e ampliar as possibilidades de aprendizagem de crianças que enfrentam dificuldades no desenvolvimento da leitura e da escrita.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram que intervenções pedagógicas intencionais, planejadas e teoricamente fundamentadas contribuem de maneira significativa para que alunos do 4º ano enfrentem dificuldades de leitura e escrita com maior segurança. As práticas de consciência fonológica, quando articuladas à mediação sensível do professor, favoreceram avanços cognitivos e também mudanças importantes no modo como os estudantes se posicionaram diante das atividades escolares.

A pesquisa evidenciou que a superação das dificuldades de alfabetização exige uma abordagem colaborativa e reflexiva, capaz de reconhecer os diferentes percursos de

aprendizagem e de garantir condições para que todos os alunos participem do processo educativo. Nesse sentido, o planejamento docente, a formação continuada e a escuta dos estudantes constituem elementos essenciais para práticas mais inclusivas.

Conclui-se que as intervenções analisadas contribuíram para fortalecer a aprendizagem da leitura e da escrita e para ampliar a confiança dos alunos em suas próprias possibilidades. Ainda que os resultados estejam vinculados ao contexto investigado, o estudo oferece elementos relevantes para pensar políticas e práticas pedagógicas voltadas à alfabetização na escola pública.

5.REFERÊNCIAS

ADAMS, Marilyn Jager. Beginning to read: thinking and learning about print. Cambridge: MIT Press, 1990. Disponível em: <https://mitpress.mit.edu/9780262510769/beginning-to-read/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível em: https://pergamum.ufpel.edu.br/pesquisa_geral?for=AUTOR&q=Bardin%2C+Laurence. Acesso em: 8 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 8 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/arquivos/BNCC_EI_EF_110518_versao_final.pdf. Acesso em: 8 jul. 2026.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; CAPOVILLA, Fernando César; SOARES, Joceli Vergínia Toledo. Consciência sintática no ensino fundamental: correlações com consciência fonológica, vocabulário, leitura e escrita. Psico-USF, v. 9, n. 1, p. 39-47, 2004. DOI: 10.1590/S1413-82712004000100006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/gGqDrKXvY6xmTWFSRLhc7Jf/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Psicog%C3%AAnese-l%C3%ADngua-escrita-Emilia->

Ferreiro/dp/8573075724. Acesso em: 8 jul. 2026.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Pedagogia-Autonomia-Necess%C3%A1rios-Pr%C3%A1tica-Educativa/dp/8577530151>. Acesso em: 8 jul. 2026.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8. ed. Campinas: Pontes, 2002. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/320473>. Acesso em: 8 jul. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/us-33574>. Acesso em: 8 jul. 2026.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Sistema-escrita-alfab%C3%A9tica-Artur-Morais/dp/8506004462>. Acesso em: 8 jul. 2026.

MORAIS, Artur Gomes de. A apropriação do sistema de notação alfabética e o desenvolvimento de habilidades de reflexão fonológica. Revista Brasileira de Alfabetização, n. 1, p. 29-43, 2015. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/31>. Acesso em: 8 jul. 2026.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRrZk/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. Disponível em: <https://www.editoracontexto.com.br/alfabetizar-toda-crianca-pode-aprender-a-ler-e-a-escrever/p>. Acesso em: 8 jul. 2026.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Saberes-Docentes-Forma%C3%A7%C3%A3o-Profissional-Maurice/dp/8532636306>. Acesso em: 8 jul. 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,

1984. Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/forma%C3%A7%C3%A3o-social-mente-Lev-Vygotsky/dp/8533622643>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOPES, Flávia. O desenvolvimento da consciência fonológica e sua importância para o processo de alfabetização. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 8, n. 2, p. 241-243, 2004. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/Zs83Yfc4wRLFPgp5ZbQLFBb>. Acesso em: 8 jul. 2026.